

EMPREENDEDORISMO NA CONTABILIDADE: os desafios da contabilidade empreendedora nas pequenas empresas

Autor(a): Thalyanne Guerra Santos Brito

Orientador(a): Delza Abreu Silva¹

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO

RESUMO

O presente artigo o papel do contador no processo de desenvolvimento e crescimento no mercado de trabalho, dando ênfase no seu papel. O objetivo é mostrar que a contabilidade durante anos foi vista apenas como escrituração e para fornecer informações tributárias, hoje ela é vista como um instrumento gerencial que ajuda os gestores a tomar decisões.

Palavras-Chaves: **Empreendedorismo e Tecnologia**

This article the role of the accountant in the process of development and growth in the labor market, emphasizing its role. The objective is to show that accounting for years was seen only as bookkeeping and to provide tax information, today it is seen as a management tool that helps managers to make decisions.

¹ Graduandos do 8º período do Curso de Ciências Contábeis do Instituto de Ensino Superior Franciscano.

¹ Credencias do orientador(a).

1. INTRODUÇÃO

O empreendedorismo na contabilidade vem adquirindo um certo espaço com suas oportunidades de crescimento e diversificação no mercado de trabalho. Se antes a maioria dos contadores atuava como profissional liberal, hoje a sua tendência é abrir um negócio e ampliar cada vez mais serviço, o empreendedor e o contador têm muitas relações em comum principalmente em seu dia a dia. Ou seja, as atividades necessitam de espírito de liderança, organização, planejamento e principalmente a tomada de decisões baseados em dados confiáveis.

Assim a contabilidade pode ajudar muito o empreendedor como poupar o seu dinheiro para o negócio por meio de um planejamento tributário, com a devida análise detalhada de um contador, também é possível encontrar uma maneira legal de pagar menos tributos a partir da opção mais indicada de regime tributário para a empresa.

Nos últimos anos são notáveis as mudanças ocorridas dentro da profissão, a inflação não é mais considerado um fantasma para a população, os níveis de desemprego diminuíram, os acessos a créditos e ao consumo aumentaram e conseqüentemente a pobreza deu um passo à frente rumo a classe mais alta. Por sua vez, o aumento no número de escritórios de contabilidade contribuiu substancialmente para a geração de renda e redução da pobreza.

Nesse contexto, o presente tem por finalidade estudar a participação do profissional de contabilidade no processo de empreender, tanto na geração de emprego, por sua capacidade empreendedora, quanto por sua importância social no desempenho de suas funções contábeis.

A contabilidade está por transformações deixando de ser apenas aquela que efetua registros e calculam os impostos, hoje a sua importância não é apenas para os contadores, mas também para a sociedade e os negócios.

Qual o maior desafio na carreira do profissional contador ?

A metodologia usada neste artigo foi à pesquisa bibliográfica, utilizando livros, revistas, entrevistas, artigos acadêmicos e matérias publicados na internet.

2. PRINCIPAIS DESAFIOS DO EMPREENDEDORISMO

2.1 O caráter empreendedor

Os desafios no empreendedorismo na contabilidade requerem do profissional a necessidade de acompanhar suas equipes e esse pode ser um dos seus maiores desafios.

O conhecimento do profissional nesse tema é quase nulo após sair da faculdade, pois o curso por si ainda não se deve contar dessa necessidade e isso vem causar problemas no empreendedor e existi à falta de organização orçamentária econômica em planos de empreendedorismo, pois quando alguém é responsável, não é algo que apenas incomoda, ou seja, perturba, isso é um grande peso para carregar e uma grande barreira no caminho.

E uma determinada questão ou até mesmo um determinado assunto que tem que haver uma solução e é algo comum que devemos encarar e tentar resolver da melhor forma possível e um deles é aprender a ouvir as pessoas, procurar a identificar as falhas fundamentais do mercado, buscar inovar naquilo que realmente gerará impacto na vida das pessoas, observar em que as demais empresas do mercado estão falhando focar sempre em soluções e não nos problemas e por fim acreditar no potencial da sua ideia pois só assim ficará fácil identificar um problema para empreender.

O CFC Conselho Feral de Contabilidade (2014), divulgou em seu portal uma pesquisa realizada onde mostra que mais de 58% dos profissionais da classe contábil preferem atuar em empresas da iniciativa privada ou abrir o próprio escritório a ter que ingressar no serviço público. Desta forma contribui para a geração dos números de empregos formal e informal quando trabalha junto com os gestores das empresas clientes fazendo com que seu negócio evolua e necessite de mais colaboradores.

Os empreendedores a montar seus negócios o contador também está investindo em seu próprio negócio, utilizando de seus conhecimentos práticos e teóricos. Nos últimos 20 anos a contabilidade deixou de ser apenas calculadora e papel, Coelho (2015) explica que “o profissional de contabilidade deixou de ser a pessoa que registra fatos passados para ser um consultor estratégico, com visão prospectiva e ampla do mercado”.

Segundo dados disponíveis no site do Conselho Federal de Contabilidade atualmente o Brasil conta com mais de 53.086 mil organizações contábeis e 527.111 profissionais registrados no Conselho Federal de Contabilidade.

A região Sudeste é destaque concentrando mais da metade dos contadores, seguida do Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Norte. São Paulo é o estado que possui maior número de organizações e profissionais, a Bahia possui cerca de 22.411 profissionais e 2.158 organizações contábeis registrados, dentre este 8.918 são mulheres.

Nos últimos cinco anos, houve aproximadamente 170 mil novos registros de profissionais da Contabilidade em todo o Brasil, do total de contadores e técnicos em contabilidade registrados nos 27 Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), cerca de 135 mil estão na faixa etária de até 35 anos.

Esses escritórios geram empregos para inúmeras pessoas, desde os colaboradores sem instrução de contabilidade que auxiliam nas áreas de limpeza, motoboy, etc. até os mais experientes. Esses empregos contribuem para que o desenvolvimento e o crescimento econômico do País aumentem.

Para que haja esses empregos é necessário que tenha empreendedores que são a força vital para a economia.

2.2 Mudanças na área e consultoria

O empreendedor contábil também não precisa estar diretamente ligado à escrituração contábil e fiscal ou de suas áreas correlatas. Uma ótima alternativa é se tornar um consultor para empresas. Para isso, o profissional deve ter como capacidade a visão holística para a tomada de decisão.

O empreendedorismo contábil requer do profissional a necessidade de liderar equipes, e esse pode ser o seu maior desafio! O conhecimento do profissional nesse tema é quase nulo após sair da faculdade, pois o curso ainda não se deu conta dessa necessidade.

E considerando que a maior parte dos profissionais com perfil analítico, a gestão de pessoas pode não ser um ponto forte. Portanto, na área, pois a gestão de pessoas é um dos segredos para o sucesso do empreendedor contábil.

Os processos mais comuns das rotinas de contabilidade Escrita fiscal: Esse é o momento que se inicia as operações de contabilidade de qualquer escritório desse segmento. Ou seja, o departamento de escrita fiscal é o responsável pelo registro de todas as notas fiscais da empresa, tanto a de entrada quanto a de saída.

Além disso, a escrita fiscal também é responsável por preparar os livros fiscais de cada empresa, elas são exigidos pela legislação para a validação das retenções de impostos e tributos, além de contribuições excedentes sobre as notas fiscais. Protocolo: Os protocolos são a base de todos os processos de contabilidade. É nele que as documentações que estão em responsabilidade do escritório são organizadas e identificadas.

Além disso, essa identificação deve ser feita da maneira mais ágil possível assim que for solicitada pela empresa em questão. Além disso, o setor de protocolos é o responsável por distribuir toda a documentação de todos os outros departamentos internamente.

Departamento Pessoal: O departamento pessoal é o responsável por registrar toda a documentação de cada colaborador das respectivas empresas. Nessa tarefa, é fundamental prestar muita atenção pois todos os direitos e deveres devem ser levados em consideração.

Além dos controles admissionais e demissionais, o departamento pessoal também é o responsável por cuidar da folha de pagamento e contracheques mensais de cada trabalhador, além dos cálculos

de impostos sobre eles.

Departamento contábil: No departamento contábil ocorre toda a consolidação das informações relacionadas às rotinas de contabilidade da empresa. O profissional desse setor tem a autonomia de inserir as informações necessárias aos relatórios contábeis, além de apresentar as possíveis diferenças tributárias.

2.3 Habilidades em tecnologia

Todas essas mudanças ocorridas no mundo e que levaram o contador para o empreendedorismo de sucesso ocorreram por causa da tecnologia.

A própria visão de “guarda livros” e “gerador de guias” tem sido extinta por causa dela, afinal, o “livro” agora é eletrônico e os sistemas se encarregam de atualizar as guias de impostos. Mas, com isso, surge a necessidade de o contador conhecer e dominar essa mesma tecnologia. O SPED, as Notas Fiscais Eletrônicas, a transmissão de obrigações via eletrônica, o Certificado Digital, o cruzamento de informação. Quase tudo hoje é feito por meio eletrônico e online, então ao liderar equipes ou projetos, haverá necessidade desse conhecimento.

Como pudemos observar, o profissional contábil que souber adquirir conhecimento e se atualizar nas diversas áreas que contribuem com o seu perfil empreendedor, terão destaque no mercado — seja atuando dentro de outras empresas ou abrindo um negócio próprio.

De acordo com Fávero, Ionardoni, Souza, Takakura (2006) a Contabilidade tem como objetivo gerar informações para os diversos usuários possam tomar decisões.

Em princípio, esse procedimento parece simples, todavia, a geração de informações envolve fatores subjetivos de difícil compreensão, pois entre o contador, responsável pela geração de informações, e o público-alvo da informação existe, na maioria das vezes, um distanciamento provocado pela dificuldade de entendimento das informações apresentadas.

Para Drucker (1987), “o trabalho específico do gestor empreendedor de numa empresa de negócios é fazer os negócios de hoje, capazes de fazer o futuro, transformando-se em um negócio diferente”.

Por possuir ferramentas necessárias para a durabilidade do patrimônio da empresa e a gestão dos negócios, além de fornecer a informação necessária que contribui para a tomada de decisão a partir das análises de mercado e demonstrações contábeis a contabilidade desenvolve um importante papel na administração de uma empresa.

É por meio de um planejamento tributário a contabilidade pode reduzir custos para o negócio, através de uma análise detalhada de um contador, isso pode ser possível encontrar uma maneira legal de pagar menos tributos a partir de uma determinada opção mais indicada do regime ou seja mais indicada para uma empresa, e isso vem fazer o empreendedor o contador ter uma relação em comum no seu dia a dia tendo assim um relacionamento profundo de liderança,

organização, planejamento e tomadas de decisões baseados em dados confiáveis.

O objetivo fundamental para o empreendedor contador é incentivar e dar oportunidades aos contadores, tendo novos aprendizados demonstrando assim de uma forma teórica em uma visão empreendedora de negócio desenvolvendo um certo conhecimento de conceitos relacionado ao empreendedor e a planificação futuras, tendo assim uma função principal que é abrir uma empresa com um dos objetivos de desenvolver e gerar certos lucros isso de fato, vendo que cada vez mais o empreendedor assim moderno ele precisa saber como resolver tais problemas em lidar desafios e criar soluções eficazes.

2.4 A Contabilidade com Tomada de Decisão

É de suma importância o empreendedorismo ter o desenvolvimento social e econômico para um país ou até mesmo região, identifica habilidades empreendedora, ou seja, investiga o potencial de criação de negócios individuais bem como a prática do empreendedorismo corporativo e social, como melhor dizendo onde se trata de uma ciência social.

Na contabilidade os seus objetivos fundamentais são os bens, os direitos e as obrigações tanto para uma empresa privada, pública e também pessoas físicas e jurídicas. No empreendedorismo também a função principal é abrir uma empresa com um dos objetivos de desenvolver e gerar lucros onde de fato ver que cada vez mais o empreendedor moderno precisa saber como resolver problemas ou mesmo lidar com desafios e criar soluções excelente.

O profissional de contabilidade é capaz de estimular empreendedores, quando se tem uma relação de confiança, eles desenvolvem suas habilidades gerenciais para favorecer a gestão das empresas.

A contabilidade é capaz de fornecer o máximo de informações para planejamento dentro e fora das empresas. A contabilidade não deve ser executada visando apenas estar de forma legal com o governo, mas que é muito mais importante, auxiliando empreendedores em suas tomadas de decisões.

Reclamações quanto à tributo, impostos, declarações pela Receita são comuns entre contador e empreendedor. O empresário nem sempre se organiza para o pagamento de tributos, não planeja como deve ser o seu capital de giro. Cabe ao contador esclarecer dúvidas e estruturar como o empreendedor deve pagar suas contas e estar sempre em dia com as obrigações fiscais.

Na maioria das vezes o empreendedor desconhece as inúmeras obrigações que existe dentro das empresas, em relação a prazos, recolhimento de tributos e apresentação de documentos, e mais uma vez conta com ajuda de um contabilista, já que o não cumprimento dessas obrigações pode levar a empresas a grandes prejuízos.

3. VISÃO DO EMPREENDEDORISMO

O empreendedorismo tem sido essencial na sociedade, pois através dele as empresas estão sempre em busca de inovação, desenvolvendo novos produtos modificando assim o cenário econômico. A presença de empreendedores tem chamado bastante atenção, pois está potencializando o crescimento de empresas e do mercado.

O empreendedorismo vem se desenvolvendo bastante no Brasil nos últimos anos, e é fundamental que ele venha a crescer não só na quantidade de empresas mais também na economia do país. Segundo Manduca (2016), existem duas formas de empreendedorismo o Empreendedor Individual e o Intraempreendedor.

O Empreendedor Individual é o indivíduo que exerce seu trabalho de forma liberal, ou seja: advogados, contadores, consultores, dentistas, médicos, fotógrafos, dentre outros, são pessoas que tem como principal objetivo montar seu próprio negócio. Esse empreendedor pode criar sua empresa sozinha, ou abrir uma franquia por exemplo.

O empreendedor que tem essas características geralmente busca independência, e vê suas habilidades como oportunidade para algo que lhe traga satisfação, tornando seus sonhos e realizações pessoais em realidade.

O Intraempreendedor é o profissional que faz parte de uma organização empresarial, que busca crescimento na empresa onde trabalha. Esse perfil de empreendedor inclui ter novas ideias e saber coloca-las em praticas no momento adequado, sabendo identificar novas chances e transformá-las em oportunidade, além de está buscando sempre por melhorias. Organização que possui esse tipo de empreendedor precisa estar sempre a disposição de seus colaboradores, visando sempre crescimento profissional para obter altos resultados.

Estimular o profissional contábil capacitando no empreendedorismo isso vai ter uma relação de confiança onde eles vão desenvolver suas habilidades gerenciais para favorecer a gestão das empresas, a contabilidade assim é capaz de fornecer o máximo de informações necessárias para um planejamento dentro ou até mesmo fora das empresas e desenvolvendo suas competências gerências, assumindo a posição do empreendedor, identificando oportunidades de mercado, entregando valores diferenciado aos clientes, estando dispostos a assumir certos risco, tendo um bom plano de negócio e usando a tecnologia para vencer. Fazendo tudo isso, ou seja, usando essas dicas o empreendedor será bem sucedido na sua empresa.

A contabilidade tem sua história vivida tão antiga quanto a da civilização. A partir do momento que o homem começou a desenvolver suas primeiras movimentações e controle dos recursos empregados na época houve a necessidade de buscar uma ferramenta de controlar os bens.

As primeiras evidências que objetivaram a existência contábil foi aproximadamente em 4.000 anos AC, nas civilizações antigas. Desde o princípio da formação da civilização humana o homem observou que era preciso organizar, controlar, administrar e preservar seus bens, e que através desses princípios poderia obter lucros, e foi através desses conceitos e necessidade que surgiu a contabilidade.

Segundo Dornelas (2008) com as mudanças e evoluções surgida no decorrer dos anos, principalmente a partir do século XX, houve uma grande mudança no estilo de vida da população. Essas invenções são frutos da inovação, trazidas por pessoas capazes de enxergar além do que já existe e capazes de criar e arriscar, através do empreendedorismo, mais conhecidos como empreendedores (DORNELAS, 2008).

Para Friedlaender (2004), a definição de empreendedor tem sua particularidade porque, para os economistas, empreendedor é alguém que aloca recursos e traz inovação. Já para os psicólogos, a visão empreendedora adquirida está naquele que detém objetivos claros, ter a audácia de se arriscar, executar e atingir suas metas.

Uma das principais definições quanto ao empreendedorismo na literatura econômica estar relacionado à formação de uma empresa, através de uma oportunidade e que envolve o fato de correr riscos para que se tenha algum retorno (SEBRAE, 2022). No Brasil, o empreendedorismo ganhou força a partir da década de 1990, diferente dos Estados Unidos, onde o termo entrepreneurship, já é comentado há muitos anos (DORNELAS, 2008). Dornelas (2008) acredita que a popularidade do empreendedorismo brasileiro se deu por conta da preocupação em manter a empresa no mercado, reduzir custos, procurar meios para aumentar a competitividade, em um mercado que está em busca da estabilização econômica, após a globalização.

4. GERENCIAMENTO EMPREENDEDOR

Segundo David (2004), argumenta que a partir do desenvolvimento econômico e avanço do capitalismo, os empreendedores também se tornam agentes de pesquisa psicológica. Cielo (2001) associa o caráter empreendedor aos empreendedores que obtiveram sucesso, entre os cientistas as características dos empreendedores de sucesso são bastante discutidas e há uma similaridade entre as diversas colocações, como, a personalidade, conhecimentos, competências, e as atitudes.

Schmidt e Bohnenberger (2009) associam a imagem empreendedora a diversas características, como a capacidade de assumir riscos, planejar o que você quer, executar o plano, identifica oportunidade, persevera, busca inovação e tem capacidade de liderança.

David (2004), em sua obra, exemplifica algumas características dos empreendedores de sucesso, dentre elas estão:

Habilidade na tomada de decisão: Avaliam todo o cenário, riscos e perspectivas, possuem confiança, tomam decisão na hora correta e de forma rápida;

Fazem a diferença: Agregam valor nas coisas que executam, fazem mais do que o combinado, ajudam no desenvolvimento da sociedade;

Possuem visão otimista: Possuem visão do que almejam alcançar, são otimistas, planejam, elaboram estratégias, têm sonhos e querem fazer a mudança no mundo;

Entusiasmo: Adoram o seu trabalho e sempre pensam positivamente, enxergando sempre o sucesso ao invés do fracasso;

Possuem autocontrole: São centrados, possuem inteligência emocional, sempre pensam antes de agir, mantêm foco nos objetivos;

São criativos e possuem capacidade de inovação: têm facilidade em enxergar novas oportunidades e criar produtos, serviços, planos, estratégias e tarefas;

Possuem valores: Costumam conduzir seus negócios de forma ética e moral, acreditando sempre no seu trabalho como instrumento de realização pessoal e contribuição para a sociedade.

Acreditava-se que, o empreendedor já nascia com características prontas para empreender, já nascia com o diferencial determinado ao sucesso nos negócios, porém, essa expressão com o passar dos anos permutou, porque se acredita que o empreendedorismo possa ser aprendido e ensinado por qualquer pessoa, .uma vez que para se obter sucesso no negócio depende de fatores internos e externos, e de como se administra os problemas apresentados dia a dia (DORNELAS, 2008).

5. METODOLOGIA

O presente trabalho tem por finalidade mostrar as possibilidades e os principais desafios que o empreendedorismo na contabilidade, e a importância dessa temática ao exercício da sua profissão, bem como alertar e conhecer os riscos que devem aparecer no decorrer do trabalho.

Os fundamentos atuantes na pesquisa são procedentes de estudos bibliográficos e buscando o estudo direcionado da importância do empreendedorismo na contabilidade atrelado aos desafios dessa temática em pequenas empresas.

Segundo Lakatos (2007, p.185):

[...] a pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc. [...] Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto [...].

Uma definição sobre a pesquisa bibliográfica é a busca de uma problematização de um projeto, a partir de referências estudadas, analisando e discutindo as contribuições de conhecimento científico. Constitui em técnica para fornecer ao pesquisador a contribuição da teoria, de conhecimento, e o treinamento científico que habilitam a produção de trabalhos originais e pertinentes.

Segundo Amaral (2007), a pesquisa bibliográfica é uma etapa fundamental em todo trabalho científico que influenciará todas as etapas de uma pesquisa, na medida em que se der o embasamento teórico em que será constituído a pesquisa.

A metodologia tem como função apresentar o estudo, investigar e refletir de uma determinada temática. A elaboração de um projeto de pesquisa e o desenvolvimento da própria pesquisa, seja ela uma dissertação ou tese, necessita, para que seus resultados sejam satisfatórios, estar baseados em um planejamento bem elaborado, em reflexões conceituais sólidas e conhecimentos já existentes.

A metodologia da pesquisa descreve princípios teóricos e fornece orientações científicas que ajudarão o usuário, das informações, a pensar criticamente, ter disciplina, escrever e apresentar trabalhos conforme padrões metodológicos e acadêmicos.

Tem-se assim, em concordância com o objetivo geral do presente trabalho, que a metodologia do próprio irá enquadrar-se no modelo explicativo, tendo em vista que a explicação para um fenômeno será a proposta inicial; empreendedorismo e contabilidade na atuante em pequenas empresas.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contabilidade é muito importante para o desenvolvimento e crescimento do País, cada número de escritório aberto é mais pessoas sendo admitidas, saindo da classe mais baixa e conseguindo uma boa educação. Com seu papel empreendedor as organizações e profissionais estão contribuindo para a geração de empregos e aumento da renda. Não se pode pensar em desenvolvimento sem pensar nos setores básicos para a melhoria das condições de vida, como a saúde, educação, lazer, cultura.

Deixando de ser apenas aquela que escreve e faz lançamentos, a contabilidade está orientando os gestores sobre a maneira correta de executar sua função nos diversos tipos de empresas trazendo tranquilidade e agilidade nos processos.

O Contador desempenha sua função com eficiência porque esse profissional prepara as demonstrações contábeis e informa se a empresa está evoluindo ou não, se estiver em constante evolução está atingindo seu objetivo de crescimento econômico. A constituição de empresas sólidas é indispensável para o desenvolvimento da economia pois elas conseguem pagar seus impostos, movimentar renda e empregos, porém elas precisam de informação econômica e financeira de qualidade para a tomada de decisão de forma inteligente e para suprir essa necessidade o contador é o profissional mais qualificado além de contribuir para o desenvolvimento da entidade está contribuindo para o desenvolvimento econômico- social como um todo.

Atualmente uma série de desafios vem sendo apresentado para o profissional de contabilidade com o propósito de futuramente todos já tenham um olhar diferente sobre essa área de atuação e aqueles que compreendem que com a fragilidade do mercado nacional é necessário ser pró ativo, estar aberto a mudanças, inovação, às especializações pode ser a porta para o esclarecimento favorável à organização e ao próprio crescimento profissional.

Como sugestão para trabalhos futuros, fica a utilização de dados atualizados sobre o tema, um estudo mais aprofundado sobre o que leva tantas pessoas a serem profissionais contabilistas, de que forma seu escritório está contribuindo para a melhoria do País e uma análise sobre a evolução em um determinado espaço de tempo.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação – referências – elaboração. 2. ed. Rio de Janeiro, 2018. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6024: Informação e documentação – numeração progressiva das seções de um documento – apresentação. Rio de Janeiro, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação – sumário – apresentação. Rio de Janeiro, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: Informação e documentação – resumo – apresentação. Rio de Janeiro, 2021.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6034: Informação e documentação – índice – apresentação. Rio de Janeiro, 2004.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Informação e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10719: Informação e documentação – relatório técnico e/ou científico – apresentação. 4. ed. Rio de Janeiro, 2015
- MARION, José Carlos; RIBEIRO, Osni Moura. Introdução à Contabilidade Gerencial. São Paulo: Saraiva, 2011.
- OLIVEIRA, Djalma Pinho R.. Empreendedorismo: vocação, capacitação e atuação - direcionado para o plano de negócios. São Paulo: Atlas S.A, 2014.
- DORNELAS, José Carlos de Assis. Transformando idéias em negócios. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- SEBRAE (2022). O que é ser empreendedor. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/o-que-e-serempreendedor,ad17080a3e107410VgnVCM1000003b74010aRCRD> . Acesso em :01 jun, 2022
- DAVID, Denise Elizabeth Hey. Intra-empendedorismosocial: perspectivas para o desenvolvimento social nas organizações. Florianópolis: UFSC, 2004.
- FRIEDLAENDER, Gilda Maria Souza. Metodologia de ensino-aprendizagem visando o comportamento empreendedor. Florianópolis - SC: UFSC, 2004.
- LAKATOS, E. M.; Marconi, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- CIELO, Ivanete Daga. Perfil do empreendedor: uma investigação das características empreendedoras nas empresas de pequena dimensão. Florianópolis - SC: UFSC, 2001.

BOHNENBERGER, M.C., Schimdt, S., Freitas, E.C. (2009). A influência da família na formação empreendedora, Anais do XXXI Encontro da Anpad, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Schmidt, S.; Bohnenberger, M. C. (2009). Perfil empreendedor e desempenho organizacional. RAC,13 (3), 450- 467.

AMARAL, J. J. F. Como fazer uma pesquisa bibliográfica. Fortaleza, CE: Universidade Federal do Ceará, 2007. Disponível em:

<<http://200.17.137.109:8081/xiscanoe/courses1/mentoring/tutoring/Como%20fazer%20pesquisa%20bibliografica.pdf>> Acesso em: 05 jun. 2022.

